

Curvados perante a lembrança do Homem, perfilados perante a glória do Soldado, prestemos homenagem a Mouzinho de Albuquerque.

EÇA DE QUEIRÓS

ANO III—N.º 72

NOVEMBRO

16

1955

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRÁFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44—LOULÉ—Tel. 216

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

Composto e Impresso na TIPOGRAFIA UNIÃO—Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.—FARO—Telefone 154

OBREIRO

do Império

«CONVÉM não esquecer nunca que a Pátria Portuguesa é aquela Pátria que irradiou Civilização por todas as partes do Mundo, abraçando as populações exóticas com os braços da Cruz de Cristo, e elevando-as á dignidade igualitária das almas cristãs profissões de fé do Comandante Paiva Couceiro, companheiro de Mouzinho no gesto admirável das Campanhas de África que, com outros, continuaram a obra de construção dum Império. Durante séculos, os reis e o povo, irmanados na unidade nacional criada pela monarquia, obedecendo á vocação apostólica e civilizadora da grei portuguesa, criaram e dilataram a Fé e o Império, cimentaram novas cristandades e tornaram portugueses um imenso caudal humano, caótico e disperso, matéria bruta amorosamente moldada. Vicissitudes históricas levaram ao

(Continuação na 2.ª página)

Aeroporto de Faro

DEPOIS de cerca de 10 anos de silêncio, só quebrado por alusões de carácter histórico, volta a ser lançada, concretamente e em termos de aspiração razoável e realizável, a ideia da construção do Aeroporto de Faro.

Deve-se o facto á iniciativa do nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo, Dr. José António Madeira que, sobre ele apresentou ao Conselho Superior Regional da Casa do Algarve uma extensa e bem fundada proposta para que o assunto seja patrocinado por aquela prestimosa agremiação e posta, seguidamente, á consideração das entidades responsáveis algarvias.

Apesar de um aeródromo alternante ter um interesse iminentemente nacional, não deixa a sua existência em Faro de cons-

(Continuação na 5.ª página)

MOUZINHO

O HERÓI
de Chaimite

A evocação da figura de Joaquim Augusto Mouzinho de Albuquerque que se faz nas páginas deste jornal não é mera adesão ás comemorações centenárias que se celebram no País.

Desejariamos que ela fosse mais uma *martelada*, das muitas necessárias, para que a nossa juventude compreendesse e conhecesse Mouzinho.

Todos sabem quem é Matateu, Costa Pereira ou Zézinho, quando nasceram, quantos golos defenderam ou alcançaram, mas de Mouzinho tem-se a vaga ideia duma figura de lenda que, com 50 homens contra 5.000 pretos, prendeu o Gungunhana.

Mouzinho não foi só um louco do heroísmo que por mero desporto guerreiro aprisionou o chefe dos vátuas.

A acção de Mouzinho foi a da espada do soldado dirigida e comandada por uma clara inteligência de homem de Estado e de experiente africanista.

Ele sabia que por detrás da figura solerte e adiposa do pretalhão estava o dinheiro e o ardil ambicioso de Cecil Rhodes e que, na sua aringa, o confirmaria a

A instalação da Subestação

Transformadora e distribuidora de energia eléctrica ao Algarve

COMO anunciamos no nosso último número, foram levadas a bom termo, mercê da interferência da Câmara Municipal, as negociações entabuladas para a aquisição de 15.000 m² de terreno para instalação da subestação transformadora do Algarve.

Tal melhoramento é de interesse vital para a nossa vila e concelho.

Loulé, precisa de elementos que lhe deem vida, importância e progresso.

(Continuação na 2.ª página)

célebre taça de prata com a não menos célebre dedicatória *To Gungunhana from Victoria Queen*.

Chaimite foi mero episódio, necessário e heróico, duma obra de que Mouzinho foi brilhante partícipe, pela sua visão clara das necessidades imperativas duma política ultramarina.

Chaimite deu-nos não só a vitória sobre os vátuas mas amoldou outras e mais poderosas ambições. Chaimite deu nos Moçambique, mas Mouzinho, que fez Chaimite, deu-nos ainda orientações salutares e iniciou uma tarefa política e administrativa que enraizou a missão histórica de Portugal em África.

«Tudo o que se lhe seguiu foram movimentos orde-

Casa do Algarve

COMEMORANDO a data histórica que recorda o fecho, em Sagres, do 1.º ciclo dos nossos descobrimentos marítimos, teve lugar, no dia 13 na nossa Casa Regional em Lisboa, um almoço de confraternização associativa, tendo o muito dedicado e prestigioso Presidente da Direcção, Sr. Major Mateus Moreno, proferido a habitual palestra que teve por tema: «Sagres—Luzei do Mundo».

Foram convidados de honra ao almoço, os beneméritos algarvios e Presidentes Honorários do Conselho Fiscal e Comissão de Beneficência, respectivamente srs. António Libanio Correia e Coronel Engenheiro Manuel Aboim Ascensão Sande Lemos, aos quais, a Casa do Algarve prestou homenagem descerrando os seus retratos numa das dependências desta prestigiante agremiação algarvia, em Lisboa.

Usaram da palavra os srs. Conselheiro Sousa Carvalho, Dr. Sousa Carrusca e Major Mateus More-

(Continuação na 5.ª página)

nados dum grande realizador de impérios.»

Associada á acção guerreira de Mouzinho esteve sempre uma presença de mulher: essa figura extraordinária, heróica e virtuosa de D. Maria José Gaivão, que a um lar saudoso mas confortável na Metrópole, preferiu a tenda de campanha nas terras inhóspitas e inquietas do Ultramar.

Algarvia pelo sangue e pelo nascimento, está indicado que o Algarve, neste ciclo comemorativo, associe de forma especial a sua memória ás evocações dos feitos do herói.

A Comissão do Centenário alvitramos que patrocine ou tome a iniciativa duma cerimónia especial que poderá ser a da afixação duma lápide na casa aonde, em Estombar, a virtuosíssima senhora nasceu, a descerrar com a presença da Mocidade Portuguesa a quem seria indicada como símbolo e padrão das grandes Virtudes que são apanágio das mulheres de Portugal.

J. R.

(Continuação na 5.ª página)

Foi há 12 anos!
que o Eng. Duarte Pacheco

— Orgulho de Loulé, glória do Algarve,
honra da Nação e UM GRANDE MINISTRO
— perdeu a VIDA

Por Luís Sebastião Peres

UÃO decorridos doze anos—16-11-1943—que, em brutal e traiçoeiro desastre, o ilustre e prestigioso filho de Loulé, glória do Algarve, honra da Nação e Notável estadista, Eng.º Duarte José Pacheco, desapareceu da vida.

Recordar Duarte Pacheco é invocar uma época excepcional de intensas realizações.

O Engenheiro Duarte Pacheco pertenceu á pleiade da «regeneração» começada em 1928.

Chorou a Pátria a morte de Duarte Pacheco, e, com razão, porque ele representava as afirmações presentes pelas provas já dadas, e as esperanças do futuro porque dele era legítimo esperar novos e proveitosos esforços em benefício da Nação.

Vivendo sempre em estado de alta tensão intelectual; com uma aptidão prodigiosa para se agitar no meio dos números, dos dados, dos planos, dos incidentes múltiplos que a vida faz surgir a cada momento; de uma actividade animada por ideias-forças metódicamente orientadas para fins deliberadamente escolhidos; compreensivo, sagaz, sensível, entusiasta, dando-nos o exemplo raro e nobre de uma existência sempre ligada a uma convicção; — Duarte Pacheco passou a sua vida em labor contínuo ao serviço da Pátria.

A política de reconstrução nacional operada pelo Governo de Salazar, encontrou em Duarte Pacheco o

(Continuação na 5.ª página)

Associação de Assistência à MENDICIDADE

A PROXIMA-SE o fim do ano e, como tal, desejamos pedir aos nossos prestimosos associados uma gentileza que, certamente, nos não será negada. O nosso capital, de associação de assistência e caridade que é, cifra-se na generosidade e auxílio, que outro não temos.

Ora começando nós no princípio dos meses a fornecer as refeições e ajudas aos pobresinhos que andavam de porta em porta a mendigar o seu sustento e mais subsistência, chegamos ao fim temos de liquidar as contas aos nossos fornecedores.

Estamos, porém, no fim do ano e necessitamos de solver todos os nossos compromissos e apresentar as contas a quem de direito, o que sendo para nós um prazer é também uma obrigação a que não podemos nem devemos faltar, sob várias penas, a mais importante das quais seria a de nos cortarem novos auxílios.

Para o podermos fazer, temos necessidade de receber em tempo oportuno as importâncias com que contamos.

Deste modo, pedimos aos nossos dedicados associados a amabilidade de liquidarem as cotizações até aos dias 15 de cada mês a que dizem respeito, afim de que possamos saldar os compromissos devidamente.

Como é do geral conhecimento, as cotizações consi-

(Continuação na 4.ª página)

Louletanos vítimas de desastres de VIACÃO na América do Norte

NO dia 29 de Outubro, em Silver Creek, Estado de New-York, quando regressava do trabalho, de automóvel, uma «derrapage» atirou o veículo por uma ribanceira, resultando do choque a morte do nosso conterrâneo e amigo sr. José Guerreiro Apolónia, de 26 anos de idade, filho do sr. José Apolónia e sua esposa D. Maria Victoria, abastados proprietários residentes na Ribeira de Algiibre.

O extinto, um excelente rapaz, muito conhecido nesta Vila, era casado com a sr.ª D. Marta da Palma Teixeira, de 24 anos, genro portanto do abastado proprietário e nosso bom amigo sr. José Teixeira de Sousa, de Monte das Figueiras de Cima, arredores da Tor.

A morte do indito rapaz, cujas excelsas qualidades de carácter eram por todos apreciadas, deixa na orfandade uma menina de 2 anos.

— Outro desastre ocorreu em Congau, Estado de Virginia Ocidental, provocou a morte do nosso conterrâneo Manuel Nunes Bento, casado com a sr.ª D. Maria Rocheta Nunes, do sítio das Pereiras de Almancil e conceituada Regente escolar naquele sítio.

Exactamente, como no caso anterior, o falecido regressava do trabalho, na tarde do dia 5 do corrente, quando se deu o desastre.

A vítima era muito conhecida nesta Vila e em Quarteira, onde durante alguns anos, explorou em bailes públicos o antigo Casino.

Também deixa na orfandade um menor de 7 anos.

A's famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Jornais a kilos

Vendem-se na redacção deste jornal.

A instalação da Subestação

(Continuação da 1.ª página)

so. A instalação de tal sub-estação trará para Loulé, largos benefícios. Além do número de operários que aqui se fixará, do número de braços que se poderão requisitar localmente, do número de visitantes que Loulé passará a ter, está ainda o nome e a propaganda que para Loulé resulta, de ter aqui a mais importante sub-estação eléctrica da Província. São mais engenheiros que se fixarão em Loulé, mais pessoal de escritório, mais operários que aqui passarão a viver, a comer, a beber e a vestir-se.

São mais facilidades no sentido da electrificação do concelho e sempre maior rendimento municipal pela parte que lhe virá a caber no exercício dessa actividade local.

O terreno escolhido pertence à Quinta de Betunes, junto à estrada de S. Brás, sensivelmente em frente do depósito de água.

Consta-nos que as obras de edificação vão começar dentro em breve.

FESTA de confraternização Académica

DE um grupo de estudantes universitários louletanos recebemos uma carta, que só devido à falta de espaço não publicamos, dando-nos a notícia de que, constituídos em Comissão, vão organizar, pelo Natal, uma grande festa de confraternização académica. Não faltará a esta realização o entusiasmo da mocidade, o espírito subtil das boas piadas e trocadilhos académicos, e uma grande jantara com deliciosos pratos, regada com capitosos nectares.

Os estudantes que ainda não tenham feito a sua inscrição devem fazê-la o mais cedo possível, para possibilitar maior brilhantismo às festas.

A Comissão conta com a boa vontade das entidades oficiais para a concessão de todas as possíveis facilidades.

VENDE-SE

Um prédio com rés de chão e 1.º andar, armazem e ramada de vacas e cavalaria.

Mais 2 casas em separado, e 2 pocilgos. Rua Combatentes da Grande Guerra, n.º 41

Tratar com Filipe Pedro Pereira — Campina de Cima — LOULÉ

Obreiro do Império

(Continuação da 1.ª página)

desmoronamento parcial desta obra. Empresa superior às nossas forças, o domínio filipino, a guerra civil, a extinção iníqua das ordens religiosas e a instabilidade governamental criada pela constitucionalismo levaram ao segundo plano as preocupações dos problemas africanos.

Ocupação limitada á orla marítima e às margens de alguns rios não admira que nos imensos territórios de Angola e Moçambique o negro fugisse à influência portuguesa e se considerasse livre de qualquer sujeição à nossa soberania.

No último quartel do século XIX a Europa exausta economicamente volveu os olhos cubicosos para o continente africano.

As explorações de Livingstone, pela Inglaterra, Brazza pela França, Stanley pela Sociedade Internacional e a fundação pela Alemanha da Sociedade Alemã Africana e a Associação Colonial Alemã mostram bem o interesse crescente das principais potências europeias por África.

A ambição que nascia não escapou à observação portuguesa, despertando uma consciência colonial que estava latente e a certeza dos perigos que cercavam o nosso império. Surge a Sociedade de Geografia que organiza a expedição de Serpa Pinto, Brito Capelo e Roberto Ivens á África Central e outras se seguem. Eça de Queiroz em «Uma campanha alegre» critica a apatia portuguesa e mostra-nos um triste quadro: o exército, a ociosidade organizada, a marinha inexistente e as colónias, coisa que se impunha vender, antes que as iniciativas europeias no-las levassem.

Graças a Deus a nação reagiu e um grande rei surge: D. Carlos. Consciente da função real, acima dos partidos, toda a sua política se resume em manter a integridade do ultramar português. Uma elite de militares e administradores cercam o rei. O governador de Moçambique, Augusto Cardoso, expôs a nossa situação: «teremos

de começar a conquista de novo, digo, das nossas possessões africanas pelo princípio, para que possamos acabá-la um dia. Elas não são nossas, pelo menos esta de Moçambique, o que é conhecido de toda a gente que por aqui tem passado. Esta província de Moçambique é, sem contestação, dos pretos que a habitam.»

Dos pretos que a habitam e se revoltam auxiliados pelos ingleses que contestam os nossos direitos. Gungunhana é o nosso maior inimigo. Aires de Ornelas define-o: «chefe do maior império indígena da África Austral de então e comandando uma raça cuja indústria essencial era a guerra.»

A primeira acção militar é o combate de Marracuene em que se destaca Aires de Ornelas; depois Magalhães, com Paiva Couceiro, Freire de Andrade e Sanches de Miranda, seguindo-se Coolela que desorganiza o exército vátua e termina com a tomada de Manjacaze, covil de Gungunhana, que foge.

(Continuação na 4.ª página)

Projectos para o Monumento ao Infante D. Henrique em SAGRES

Ojúri nomeado para apreciação dos projectos e maquetas do monumento ao Infante D. Henrique, a erguer em Sagres, escolheu, entre cerca de 50 concorrentes, os cinco trabalhos que vão agora participar no 2.º grau do concurso.

Os projectos escolhidos têm as seguintes divisões, por ordem alfabética: «Dilatando a Fé e o Império», «Mar Novo», «Na u» e «Talent de bien faire», este último da autoria do nosso conterrâneo e prezado assinante, sr. engenheiro Laginha Serafim.

MOLEIRO

Para moagem de ramas. Precisa Adelino Francisco da Silva.

Vive no campo?

Resolva o seu problema de iluminação e energia para usos domésticos!

NÃO SABE COMO?

Examine o novo modelo de aro dinamos

WINCHARGER,

agora de novo aparecido no mercado e aprecie as vantagens que a

Rádio-Electrotécnica

do Manuel Francisco Guerreiro

Telefone 36 LOULÉ

lhe oferece com a instalação de um aerodinamo de alta qualidade e de grande rendimento.

"Loulé... em retrato" Pelo País fóra, Plano de Actividades do Município para 1956

(Continuação do número anterior.)

DOIS desastres de viação de rara violência e trágicos resultados enlutaram famílias de Loulé e causaram profunda impressão, nos últimos dias.

Pelo assombro e inesperado choque que tais notícias produzem, é justo registar que Loulé ficou, durante alguns dias, em estado de consternação e sobressalto.

São sempre notícias que nos produzem um mal-estar esquisito, com o seu sabor a pesadelo e uma pungente impressão de que, amanhã, nos podem tocar a nós.

Um dos desastres, ocorrido no caminho de Lisboa, provocou três mortes e ferimentos em mais duas pessoas. Além de impressionante, pela extensão das suas consequências, preocupa e incomoda pelo inesperado da notícia, pela brutalidade do choque.

O outro desastre, ocorrido em terras longínquas, em Silvercreek, na América do Norte, roubou a vida um rapaz na flor da idade, com um futuro diante de si, que parecia bem defendido da louca ambição de correr atrás de efémeras e perigosas fantasias.

Como a vida é de contrastes!

No primeiro, a ânsia de viver, a esperança em dias mais tranquilos, de menos sofrimentos e dores, de mais socego e bem-estar!

No segundo, a sede da aventura, a necessidade de agitar uma vida, um temperamento irrequieto, onde se desprezava tudo o que no primeiro se desejava!

Corrida a vaga da chuva, começa a ansiedade pela conservação de alguns dias de sol, para permitirem que se faça o amanho das terras e se lancem as primeiras sementes.

Nota-se, nestes dias, o retraimento na vinda à vila, de gente do campo, tudo a colaborar na campanha das sementeiras, a aproveitar esta aberta que Deus nos deu.

Também pelos lagares e negociantes de azeite vai

(Continuação na 5.ª página)

O titular da pasta das Obras Públicas deslocou-se a Viseu, onde inaugurou importantes melhoramentos, entre os quais a estátua de D. Duarte, uma nova e ampla avenida que tem o nome do Presidente do Conselho, um parque e a iluminação de luz fluorescente no centro da cidade.

De 1 a 4 do corrente e por determinação do Chefe do Estado a guarda à sua residência oficial de Belém foi feita por soldados angolanos que se encontram na capital para participarem nas comemorações do I Centenário de Mousinho. De 15 a 18 a mesma guarda será feita por soldados moçambicanos.

Ao presidir à cerimónia do lançamento à água do navio de arrasto «Ilha de Santa Luzia», efectuado na Figueira da Foz, o Ministro da Marinha afirmou que o facto constitui índice seguro da renovação da frota, pela qual vem punhando há muitos anos.

Vinda das Indias Orientais Neerlandesas, de regresso ao seu país, passou por Lisboa a Rainha Juliana, da Holanda, e o Príncipe Bernardo. Foram cumprimentados no Aeroporto pelo Chefe do Estado e alvo das maiores manifestações de simpatia por parte das entidades oficiais e do povo.

Socorros a Naufragos

DO Instituto de Socorros a Naufragos recebeu uma longa exposição do desenvolvimento que está tomando o movimento de assistência ao banhista, em Portugal.

Da referida exposição consta que já se encontram instalados em diferentes praias 282 postos.

Pretende-se agora desenvolver a criação de grupos «Nadadores Salvadores». O referido Instituto dirige o seu apelo a todos os nadadores nacionais para que se inscrevam para colaborar nesta humanitária actuação no ano de 1956.

Eleições da União Nacional

DEVEM realizar-se brevemente, nos termos do respectivo estatuto, eleições para as comissões concelhias da União Nacional sendo eleitores e elegíveis os indivíduos inscritos como filiados.

Linha da Austrália

Paquete rápido italiano

"CASTEL FELICE"

A sair de ITALIA para SYDNEY em 29 de Novembro

(Dispõe de bastantes lugares para passageiros)

Para qualquer informação tratar com

OS AGENTES GERAIS

Manoel dos Passos Freitas & C.ª Lda.

Rua do Alecrim, 45-1.º

R. Mousinho da Silveira, 32-1.º

Telef.: 35844/5

Telef.: 25482

LISBOA

PORTO

Representante em todo o Algarve

"AGENCIA PENINSULAR"

Rua Conselheiro Bivar, 58

TELEFONE 216

FARO



APRESENTA

a caneta mais moderna de enchimento pelo VACUO sem molas, nem piston

99 %
das
avarias
eliminadas



Aparo
Ouro
flexível

A venda em prestações
suaves nos Agentes:

Perfumaria da Moda e Retrosaria
de Eduardo Correia
LOULÉ

David Justino de Sousa
ALBUFEIRA

Cemitério Municipal

Constatando-se ser insuficiente, para as necessidades de utilização, o número de jazigos municipais actualmente existentes no cemitério em condições de serem cedidos para ocupação, prevê-se e planeou-se a ampliação do actual jazigo.

Matadouro Municipal

Não tendo havido possibilidade de concluir as obras de transformação e ampliação do Matadouro Municipal, no ano em curso, elas irão prosseguir no próximo ano, durante o qual se pensa que fiquem concluídas.

Centro de Assistência Polivalente de Loulé

Iniciados os trabalhos de construção desta importante obra, onde se há-de congregar uma boa parcela de assistência pública do concelho, a Câmara contribuirá com o terceiro escalão de 70.000\$, com o qual perfaz a importância de 210.000\$00 da sua comparticipação.

Melhoramentos e progresso das freguesias

Como se disse, ao iniciar-se este programa de melhoramentos, a Câmara vai aproveitar as facilidades contidas na legislação recentemente publicada pelo Governo no que respeita a electrificação rural e para o efeito vai inverter fundos, de certo modo avultados, com a construção da rede eléctrica, pela qual será levada a energia às freguesias rurais.

Independentemente dos melhoramentos respeitantes à electrificação, procurar-se-á dar satisfação a outros, em sectores diferentes da administração municipal, tateando as despesas de forma a manter o orçamento equilibrado. Assim a Câmara conta levar a efeito mais os seguintes melhoramentos:

Almancil—Em prosseguimento da grande reparação que tem sofrido a estrada municipal de Quarteira a Almancil, prevê-se para o ano de 1956 a reparação do lanço de Fonte Coberta à Estrada Nacional 125 e construção da estrada de Vale d'Eguas.

Alte—Continuará a Câmara Municipal a dispensar a esta freguesia a habitual atenção com vista a proporcionar-lhe os melhoramentos em águas e caminhos de que muito carece, preconizando-se, em especial, o estudo do seu plano de urbanização, prosseguimento da estrada do Espargal, etc.

Ameixial—A Câmara preconiza: o prosseguimento, nesta freguesia, das obras de abastecimento de águas, por meio de fontanários. Também a preocupa a construção do pontão ou ponte sobre a ribeira do Vasconcelho, com vista à ligação da sede da freguesia a Corte João Marques com ramal para a Corte do Ouro.

Boliqueime—A construção do Mercado Coberto, já prevista para 1955, só poderá ter execução em 1956, se for conseguida a comparticipação do Estado para esse efeito, tendo a Câmara diligenciado e empenhado o melhor do seu esforço para que o projecto fosse entregue na Direcção de Urbanização de Faro, o que já sucedeu. Em tais condições é de prever que possamos dar satisfação a este apreciável melhoramento, de que a freguesia carece. Prevê-se ainda para o corrente ano a execução da variante da estrada da Mari-tenda à Ponte do Barão, de forma a suprimir-se a passagem de nível existente; se, pelo adiantado do ano, não houver possibilidade de concluir os trabalhos, a Câmara está convencida de que pelo menos será iniciado e então a sua conclusão far-se-á em 1957.

Quarteira—No ano corrente beneficiou esta sede de freguesia, onde existe a popular Praia de Quarteira, uma das mais frequentadas do Algarve, da execução do projecto de abastecimento domiciliário de águas, cujos trabalhos estão em vias de conclusão, tendo-se também dotado de um Mercado Coberto, que, embora funcionando provisoriamente no antigo Posto da Rua da Fiscal, muito veio contribuir para a comodidade do público e higienização dos produtos expostos à venda.

Além da conclusão da grande reparação que está sofrendo a Estrada que liga Quarteira a Almancil, cuja conclusão se prevê para o próximo ano, diminuindo-se, dessa forma, a distância que a separa de Faro, pensa a Câmara, para evitar possíveis faltas de água durante a época balnear, instalar contadores em todas as habitações, tentando, para tanto, realizar um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

A Praia de Quarteira continuará a merecer à Câmara especial atenção e a atestar esta afirmação está o facto de se estar pensando em mandar, ainda este ano, proceder ao estudo da rede geral de esgotos.

Querença—Os trabalhos para construção da Estrada dos Corcos prosseguirão no próximo ano; a freguesia será dotada com outros melhoramentos que fazem parte das suas aspirações e que a Câmara não descarta.

Salir—Iniciada a primeira fase dos trabalhos para o abastecimento de água à freguesia, nos quais a Câmara tem posto o melhor do seu esforço e boa vontade, no próximo ano serão continuados com o mesmo ritmo e vontade de os levar ao fim. Além deste e outros melhoramentos está sendo feito o estudo da grande reparação da Estrada Loulé-Salir, bem como o melhoramento das fontes de abastecimento ao Barranco do Velho.

Continua

Visado pela Comissão de Censura

A Feira de Nossa Senhora da Conceição passa a realizar-se no dia 9 de Dezembro de cada ano.

LOULÉ... Mouzinho em retrato obreiro do Império

(Continuação da 3.ª página)

grande azáfama com a compra da azeitona e do azeite.

O lavrador vai se habituando ao sistema de venda da azeitona que lhe permite livrar-se de azeites de alta gradação, assegurando-lhe um rendimento porventura mais compensador do que a fabricação por sua conta.

O miolo de amendoa desabalou em maratona vertiginosa, atingindo os mais altos níveis de preços que o mercado já registou.

Falava-se hoje em 840\$00 e, por este andar, é de temer que um morgado de amendoa custe uma nota de cem.

Na serra também se iniciou outra campanha: a do medronho, cuja arroba tem andado à volta dos 7\$00. Porém, como a aguardente está tolhida por falta de saída, é de crer que este preço sofra alguma baixa. No entanto, a colheita é boa e a qualidade do fruto excelente.

Reporter X

Carimbos de borracha

Confie as suas encomendas à **Gráfica Louletana** — Telefone 216

Casa de Saúde de Loulé

Director Clínico — **DR. ANTÓNIO FRADE****DR. ALVES VALLADARES**

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações
Consultas no 1.º sábado e 3.º de cada mês

DR. ANTÓNIO FRADE

Doenças de crianças e Clínica Geral
Consultas em todos os dias úteis

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista**Admissão de parturientes**

Telefone 52

LOULÉ

Transportes de Carga Louletana, L.da

Transportes de pequena e grande tonelagem
para todo o País

Sede em Loulé

Largo Tenente Cabeçadas

Telefones 50 e 17

Sucursal em Lisboa

Rua Nova do Desterro, 35

Telefone 48652

Todos os assuntos relacionados com esta
firma devem ser tratados
com Pires ou Sousa

(Continuação da 2.ª página)

Eis que surge Mousinho de Albuquerque. Extraordinária figura de soldado, arrancada das páginas da nossa história de quinhentos, fiel à Pátria e ao Rei, consciente da nossa missão histórica e Português acima de tudo. O capitão de cavalaria Joaquim Mousinho de Albuquerque, neto dum militar, formara o espírito á sombra amiga da Universidade de Coimbra, beijara as pedras negras da nossa epopeia na Índia, evocara o exemplo de Afonso de Albuquerque e D. João de Castro e a figura tutelar de S. Francisco Xavier. Não nega à Pátria o seu sacrifício e marcha sobre Chaimite. Três dias depois Gungunhana era preso. Mousinho não descansa. Segue-se Namarais e Macontene, cinquenta contra cinco mil pretos e leva de vencida outro chefe indígena, Maguigwana. A epopeia de África terminara. Os políticos não o entenderam entretidos na missão criminosa de denegrir o Rei, mas o povo, esse, não o esqueceu, teve consciência do grande serviço que ele prestara e envolveu-o, e aos seus companheiros, num halo de reconhecimento e gratidão.

S. L.

MOBILIAS

em todos os estilos, das melhores
madeiras e com o mais perfeito
acabamento, encontra V. Ex.
em exposição permanente na



MOBILADORA DE VIUVA MATIAS

Telefone 210 — LOULÉ

Lindos modelos de candeeiros em metal e rústicos (Últimas novidades)

O maior sortido de quadros em pintura a óleo e imitações

Visite a mais antiga casa de mobílias de Loulé, onde encontrará um grande
sortido em mobílias dos estilos: HOLANDÊS, RÚSTICO e QUEEN ANNE;
ESCRITÓRIOS DE TORCIDOS e outros modelos.

Carpets, Tapetes e Passadeiras de todas as qualidades e das melhores marcas.

Colocam-se mobílias em qualquer ponto do País, em furgoneta da própria casa.

Execução perfeita de todos os trabalhos de marceneiro, polidor e estofador

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 72 — 15-11-1955

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANUNCIO (2.ª publicação)

No dia 26 do próximo mês de Novembro, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução de sentença que Fernanda da Luz Piedade, solteira, maior, doméstica, residente nesta vila, move contra **Palmira Coelho Alberto**, solteira, maior, servicial, residente na Rua Gil Vicente, desta mesma vila, se há-de pôr pela 1.ª vez em praça e arrematar a quem maior preço oferecer acima do respectivo valor matricial, o prédio a seguir descrito e confrontado penhorado à dita executada nos aludidos autos, a saber: Prédio: — O direito e acção a 1/4 parte numa morada de casas térreas com cinco compartimentos, uma dependência e logradouro, com a área de 400 metros quadrados, situado na Estrada de São Faustino, freguesia de Boliquireme, inscrita na respectiva matriz sob 1/4 do Art.º 869, com o valor matricial, correspondente de 216\$00.

Loulé, 28 de Outubro de 1955.

O Chefe da 1.ª Secção,

a) **Joaquim Guerreiro**

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito.

a) **Arnaldo dos Santos Lança**

VENDE-SE

MOBILIA de quarto, nova, em nogueira, e uma estante.

Nesta redacção se informa.

Superfosfatos
Sulfato de amónio
Nitro-amoniacal CUF
Cianamida
Nitrato de sódio
Clorete de potássio
Sulfato de potássio
Adubos Mistos

Descontos para revenda

VENDE

União de Mercarias
do ALGARVE

Telegr.: Umal Telef. 22
LOULÉ

Ofereça a sua esposa
uma Panela de Pressão
Poupará dinheiro...
Trabalho... Tempo...
As melhores marcas
aos melhores preços

Vendas a prestações
mensais de 47\$00
(PRESTO); 49\$00
(UNIVERSAL) e 58\$00
(Universal)

Agente em LOULÉ

Eduardo Correia

Telefone 82

Srs. Lavradores

Para resolver os
problemas de re-
gas consulte o
STAND
de José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33

LOULÉ

Associação de Assistência à Mendicidade

(Continuação da 2.ª página)

deram-se adiantadas, e assim a sua liquidação até ao dia 15 do mês a que respeitam, é justa e razoável.

Estamos certos de que os componentes da nossa Associação nos ajudarão neste trabalho a que, conforme expressa vontade e incitamento de todos, nos vimos dedicando.

Bem haja por mais este auxílio.

Temos o prazer de levar ao conhecimento de todas as pessoas que se têm dedicado à extinção da mendicidade na nossa vila e que sabem quanto é espinhosa a missão em que estamos investidos, que pelo Governo da Nação foi autorizada a Câmara Municipal do nosso concelho a ceder, gratuitamente, como esta já tinha resolvido em sessão, o terreno necessário para a construção do Refeitório que a generosidade de uma Ex.ª Senhora e distinta louletana, deseja possibilitar.

Assim que tudo esteja em devida ordem, iniciaremos a construção, como é veemente desejo daquela benemérita Senhora, a que sem dúvida se juntarão mais auxílios dos nossos generosos conterrâneos.

A Comissão

MÁQUINAS
Industriais e Agrícolas
Grupos Electro-Bomba
e Moto-Bomba

poderá V. Ex.ª adquirir no STAND
de **JOSÉ DE SOUSA PEDRO**
LOULÉ

VIAJANTE

Para venda de tintas e drogas, conhecendo também mobílias. Admite casa de Lisboa para viajar no Algarve e Baixo Alentejo. Resposta a este jornal, indicando onde já trabalhou.

Aeroporto de Faro F O I há 12 anos

(Continuação da 1.ª página)

tituir uma enorme vantagem de carácter regional sob todos os aspectos, mormente se considerarmos os diferentes meios de comunicação ferroviária entre o Algarve e o resto do País.

Por isso, a proposta do sr. Dr. José António Madeira, que só por asfixiante falta de espaço não reprodizimos, é de flagrante oportunidade e merecedora de todo o nosso apoio.

Esperamos que o Governo não deixará de ponderar o problema — que de resto, como mostra o sr. Dr. Madeira, tem sido mantido em aberto em vários diplomas — e que os algarvios de Barlavento, Sotavento e do centro sobre ele se pronunciam unicamente como algarvios, isto é sem exclusivismos e sem desacordos.

Veremos a sua falta se não podermos gozar já das vantagens da sua utilização, quando das comemorações Henriquinas, em 1960.

Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

no, respectivamente, *Presidentes da Assembleia Geral, Conselho Regional e da Direcção, e ainda, o jornalista Cristiano Lima, Dr. José António Madeira, Dr. Amadeu Ferreira de Almeida, Hermenegildo Neves Franco e Luis Sebastião Peres pela imprensa algarvia.*

Visivelmente comovidos, os homenageados, agradeceram as palavras amigas que lhes dirigiram, terminando a simpática festa com uma calorosa ovação que a assistência lhes tributou.

Para os seus seguros PREFIRA "A MUNDIAL"

O maior organismo segurador português

Seguros em todos os ramos

Agente em Loulé

José de Sousa Pedro

Rua 5 de Outubro, 29 a 33

TRANSPORTES "Vamos andando"

Automóvel marca Chrysler Fluid-Drive, de Luxo, próprio para noivos, para baptizados e preferido por todas as pessoas de bom gosto que apreciam viajar com comodidade e segurança.

Preferir Transportes "Vamos andando" é ter a certeza de viajar confortavelmente e ser tratado com o máximo respeito e consideração.

Bráulio Lourenço

Telefone 142

LOULÉ

O HERÓI de Chaímite

(Continuação da 1.ª página)

rigos que sempre soube vencer para prestígio da Pátria.

A coroar toda a sua actividade militar, o valente cabo de guerra de Colella e de Macontene, representou o País em França e na Alemanha, para o que lhe foram concedidas credenciais diplomáticas.

Incompatibilidades levaram Mouzinho de Albuquerque a pedir a demissão do Governo de Moçambique, fechando-se uma gloriosa carreira em 1902.

Muitos dos homens do seu tempo não compreenderam Mouzinho. Houve quem nele visse apenas o Herói, mas poucos o entenderam como edificador de um Império e precursor de uma nova era na vida Nacional.

Como educador de um Príncipe, hoje não seria necessário explicar, dolorosamente: — «este Reino é obra de Soldados; essas poucas páginas brilhantes e consoladoras que há na História de Portugal contemporâneo escrevem-las nós... lá pelos sertões de África, com as pontas das baionetas e das lanças a escorrerem sangue».

O País presta justa homenagem à memória de um heróico soldado das guerras de ocupação de Moçambique à memória de quem foi um governador inteligente e sensato daquela parcela da nossa África.

A's belas qualidades de bravo militar, reunia, também, as de um administrador de larga visão.

Hoje, a sua obra, o seu exemplo, e a sua memória fazem parte do mais querido património nacional.

Vieram a Lisboa os soldados de África e os rapazes da Mocidade Portuguesa de Moçambique. A sua presença nas homenagens ao herói de Chaímite marca, como significado muito especial: — promessa de que, pelos tempos fora, a terra de Moçambique não olvidará o nome do HERÓI que definitivamente a integrou no Mundo Português.

Os seus feitos militares e a sua notável acção administrativa de Moçambique, constituem, ainda hoje, fonte preciosa de ensinamentos.

Como consagração de todos na glória de um só, os restos mortais do vencedor dos Vátuas ficará em campanha no Mosteiro de Santa Maria da Vitória, para o mesmo local sagrado onde repousam os fundadores do Império e onde, há Cem Anos, os pais de Joaquim Mouzinho de Albuquerque levaram o seu filho a receber o Baptismo.

O valor deste Homem a quem a Pátria está a homenagear, a nobreza de carácter de tão grande português, está na dedicatória do exemplar do relatório das Campanhas Militares que enviou a sua mãe nos termos seguintes: «Minha querida: Este relatório narrando a única coisa que tenho feito em 40 anos de vida quase inútil, devia ser dedicado a quem mais me educou nos princípios de brio e respeito pelo nome dos meus avós, princípios estes que foram, por certo, a causa mais determinante de me ter aventurado à empresa que faz objecto desta exposição. Sendo um trabalho oficial, não podia ter dedicatória impressa, por isso lhe ofereço este exemplar que sei lerá com interesse e prazer pelo único mérito que lhe pode encontrar, o que para si, como Mãe, é de ser obra do seu filho muito amigo extremo e agradecido. Mouzinho».

Mouzinho, Herói da Pátria! Bem merece as homenagens da Nação!

Novembro/955

Luis Sebastião Peres

Panelas de pressão 'Austria Emil'

em aço esmaltado Distribuidores

União de Mercarias do Algarve, Lda.

LOULÉ

Sensacional Novidade!

Já se encontra à venda em Loulé a máquina de barbear alemã **OHNESTROM** de funcionamento inteiramente manual.

Não consome energia eléctrica

A seco / Sem sabão / Sem água / Sem perigo / Sem despesas.

PODE FAZER A BARBA:

No Campo / Na Praia / No Automovel / No Comboio / No Barco / No Avião.

Perfeito sistema de corte

EXTRAORDINARIAMENTE PRÁTICA

A máquina que lhe convém, pelo seu baixo custo e grande economia.

Agente geral no Algarve:

HORÁCIO PINTO GAGO

Av. José C. Mealha — Telef. 83

LOULÉ

Aceitam-se subagentes

Alistamento Técnico de voluntários de electricidade

TODOS os mancebos que até 1 de Março de 1956 completem 18 anos de idade, sabendo ler, escrever e contar correctamente, poderão ser alistados no Exército no ano de 1956, como voluntários, nos termos dos art.º n.º 42.º e 43.º da Lei n.º 1961 de 1937.

Os requerimentos dos interessados, dirigidos a Sua Ex.ª o Ministro do Exército, devem ser entregues até ao dia 10 de Dezembro na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço.

A entrega do requerimento e da documentação que os acompanha, na Unidade ou Escola Prática em que desejam prestar serviço pode ser feita independentemente da comparência do interessado, cuja apresentação para o efeito não se torna necessária.

Sogão de lenha

Em bom estado e com três bocas, estufa e forno vende-se em conta.

Nesta redacção se informa.

Encarrega-se de todos os trabalhos de bobinagem, reparações de dínamos e motores de arranque, instalações em automóveis, camions, etc. Todos estes trabalhos são absolutamente garantidos porque são executados por um técnico especializado.

Informações na Garage Avenida-Loulé.

V. Ex.ª deve

confiar a execução dos seus trabalhos tipográficos à Gráfica Louletana, se deseja aliar à perfeição a economia.

MOTORES Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO das melhores marcas e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 - Telef. 495

ADUBOS CUF

Superfosfatos Sulfato de amónio Nitro-amonical CUF Cianamida Nitrato de sódio Cloreto de potássio Sulfato de potássio Adubos Mistos

Descontos para revenda

Manuel da Costa & Brito, L.ª

Rua do Mercado e Rua 1.º de Dezembro

Telef. 226 e 22

LOULÉ

A Voz de Loulé

Se tenciona

ENVIAR cumprimentos de BOAS FESTAS aos seus Familiares e Amigos e deseja fazê-lo em bonitos e originais cartões DEVE encomendá-los desde já na

GRÁFICA LOULETANA
Telefone 216 LOULÉ

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos em Novembro:

Em 19, o sr. Manuel Gonçalves Cachola e a menina Isabel Maria Rodrigues Guerra.

Em 20, o sr. José Mendonça Horta e o menino Walter Ricardo Guerreiro da Piedade Caracol.

Em 21, o sr. Capitão António Alberto Carrilho Cavaco, residente em Lisboa e a menina Maria Paula Sá Pereira Pinto.

Em 23, a sr.^a D. Maria das Dores Cristovão da Piedade Pinto Lopes, residente em Lisboa e o sr. José Cavaco Vieira, residente em Alte.

Em 24, a sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Formosinho e o sr. Manuel José Brito da Mana.

Em 25, a sr.^a D. Maria Júlia Nascimento Costa.

Em 26, a sr.^a D. Maria Lisete Vinhas Pinto Lopes Elias Garcia, residente em Faro, o sr. Rogério Pereira Marcelino e a menina Alberta Maria da Silva Filhó.

Em 27, a menina Felismina Mestre Pires e o menino João Angelo dos Santos Delgado.

Em 28, a sr.^a D. Maria do Carmo Coelho Corpas, residente em Lisboa, o sr. Modesto Guerreiro Marum e o Anibal Miguel Mesquita.

Em 29, o sr. António Inácio de Sousa Martins, residente em Quarteira e a menina Dilia Maria da Silva Clemente.

Em 30, a sr.^a D. Maria Augusta Cabral Canelas e o sr. José Francisco Costa.

Nascimentos

— No Hospital do Ultramar, em Lisboa, teve o seu bom sucesso, no dia 10 do corrente, dando á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.^a D. Maria das Dores Cristovão da Piedade Pinto Lopes, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Arquitecto Eurico Pinto Lopes dos Serviços de Urbanização do Ministério do Ultramar.

Mãe e filha encontram-se bem.

— No hospital de Portimão teve o seu bom sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino a sr.^a D. Maria de Lourdes Vieira Soalheira, esposa do nosso prezado assinante em Boliqueime sr. Alfredo Martins Sousa Soalheira.

Os nossos parabens aos pais com votos sinceros por uma longa e próspera existência aos recém-nascidos.

Falecimentos

— Com a idade de 84 anos faleceu há dias em casa de sua residência nesta vila a sr.^a D. Isabel do Carmo Guilherme, viúva, mãe das sr.^{as} D. Maria da Ascensão Guilherme, residente em S. João do Estoril e D. Ana dos Santos Guilherme, residente em Loulé e dos srs. Filipe dos Santos Guilherme, nosso prezado assinante no Canadá e António dos Santos Guilherme (falecido).

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Rectificação

Por lapso de informação, dissemos no nosso último número que o casamento da sr.^a D. Liliã Anália Brigadeiro Lúcio do Carmo foi realizado na Igreja Matriz de Sintra, quando na verdade o foi na Conservatória do Registo Civil daquela vila.

Na mesma notícia também por lapso saiu trocado por Francisco o nome do sr. José Martins Cardoso.

**LEIA!
ASSINE!
DIVULGUE!**
«A Voz de Loulé»

Romagem ao Liceu

AINDA que não esteja definitivamente fixado o programa da Romagem dos antigos alunos do Liceu de Faro no próximo dia 1 de Dezembro julgamos que nele serão incluídas uma missa por alma dos falecidos, visitas aos liceus velho e novo, almoço de confraternização, uma sessão recreativa e possivelmente a «reposição» de algumas aulas.

O número das inscrições é já avultadíssimo e é de esperar que a iniciativa constitua um verdadeiro matar de saudades e, sobre tudo um reatamento de velhas amizades que a vida de cada um dispersou e suspendeu.

A Casa do Algarve em Lisboa informa:

O preço da inscrição é de Esc. 85\$00, devendo ser enviado, imperitivamente, até 24 do corrente, para a «Casa do Algarve», em Lisboa, Rua Capêlo, 5-2.º, ou até dia 26 para o sr. Reitor do Liceu de Faro.

As pessoas que tiverem dificuldade de alojamentos deverão pedi-los à Comissão Executiva, em Faro, com 8 dias de antecedência.

Mais se informa que a C. P. fornece bilhetes de grupo (para um mínimo de 10 pessoas) com o desconto de 20% sobre o preço da tarifa actual, podendo o regresso ser feito individualmente, no prazo de 20 dias. Como estes bilhetes só poderão ser fornecidos através da «Casa do Algarve», avisam-se todos os interessados de que o seu preço, de Lisboa a Faro, ida e volta, em 1.ª classe é de Esc.: 190\$00 e em 3.ª classe de Esc.: 133\$60, podendo ser utilizado qualquer comboio dos dias 29 e 30 do corrente, desde que para eles se formem grupos mínimo de 10. As requisições terminam no dia 23 do corrente e só poderão ser atendidas com o envio da respectiva importância, indicando sempre o comboio que deseja utilizar, salvo falta de grupo para o mesmo.

Informa-se ainda que foi solicitado, aos vários Ministérios, dispensa dos funcionários que desejem ir na Romagem, para os dias 30 de Novembro e 2 de Dezembro, do que se aguarda deferimento.

Aconselhamos os nossos leitores a consultar os próximos números dos prezados colegas «Correio do Sul», «O Algarve» e «Folha do Domingo» aonde o programa, certamente já virá publicado com informações complementares.

Dr. Ramalho Viegas

VINDO de Angola, encontra-se em Faro, em cujo liceu prestou serviços, o nosso conterrâneo, prezado assinante e amigo, sr. Dr. Ramalho Viegas que, depois de cerca de 2 anos de ausência, volta ao nosso convívio.

Novos Engenheiros

COMPLETARAM há dias as suas formaturas de engenheiros-agrónomos os srs. José Estevão e Domingos Manuel de Brito Barracha, filhos da nossa conterrânea e estimada assinante em Lisboa sr.^a D. Maria Joaquina Barracha Mariano.

Felicitemo-los, assim como sua família e desejamos-lhes uma brilhante vida profissional.

Eng. Geog. Silva Pereira

POR se encontrar em franca convalescência já regressou de Setúbal, em cujo Hospital esteve internado, o sr. Engenheiro-Geógrafo Manuel José da Silva Pereira, sobrevivente do trágico desastre de visção ha dias ocorrido próximo de Aguas de Mouras em que pereceram seus pais.

Sua esposa, sr.^a D. Maria José Rocha Carapeto Pereira, também se encontra felizmente livre de perigo, apesar de se ter reaceado que os ferimentos fossem graves.

Sinceramente desejamos o pronto restabelecimento de ambos e endereçamos-lhes a expressão do nosso mais sentido pesar pelo infausto acontecimento que os enlutou.

Refeitório

para indigentes

FOI, pela pasta do Interior, enviada para o «Diário do Governo» a portaria que autoriza a nossa Câmara Municipal a ceder gratuitamente, como há meses resolvera em sessão, e por devidamente aprovado pelo Conselho Municipal, 840 metros de terreno, na Campina de Cima, junto à rua de acesso ao Bairro Económico, destinado ao Refeitório da Associação de Assistência à Mendicidade, iniciativa que a generosidade de uma benemérita louletana, secundada por outras beneméritas pessoas, deseja levar a efeito.

Não use

um cartão de visita vulgar.

Use cartão em relêvo.

Encomende-os na Gráfica Louletana

Augusto de Mira Leal

APÓS ter sido submetido a uma operação no Hospital de S. Luís em Lisboa, faleceu naquela cidade no passado dia 24 de Outubro o sr. Augusto de Mira Leal, proprietário da Tipografia Lumen, de Portimão e Director do nosso prezado colega «Comércio de Portimão».

Deixa viúva a sr.^a D. Elvira da Conceição Leal e era pai dos srs. Alberto, Pedro e Orlando da Conceição Leal.

Era natural de Lisboa e ficou a sua residência em Portimão aos 24 anos de idade, tendo fundado o jornal de que foi director e editor durante cerca de 30 anos.

O seu funeral foi realizado em Portimão e constituiu uma sentida manifestação de pesar da população daquela cidade.

A família enlutada apresenta «A Voz de Loulé» a expressão do seu sentido pesar.

Sociedade Recreativa Artística Louletana

NO próximo dia 1.º de Dezembro comemora esta prestimosa sociedade o seu 24.º aniversário, para o que foi já elaborado o respectivo programa que inclui uma sessão solene na qual usará da palavra o distinto professor do Liceu de Faro sr. Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães proferindo uma palestra alusiva á data histórica do 1.º de Dezembro.

O baile que se seguirá é abrilhantado pela apreciada Orquestra «Night and Day».

Coma bem e economicamente na «Retiro dos Arcos»

Refeições apetitosas...

Menus variados...

Petiscos deliciosos...

Vinhos dos melhores...

Preços convidativos

Marque as suas refeições pelo Telef. 211 LOULÉ

Poupe dinheiro e viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus M A B O R

A' venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro LOULÉ

Duarte Pacheco

Numa piedosa manifestação de saudade e sentimento pela passagem do aniversário da trágica morte do saudoso e inclito estadista, o Sr. Presidente da Câmara depoz, na manhã do dia 16, um ramo de flores na base do imponente monumento que perpetua a sua memória.

Também os Bombeiros Municipais tiveram igual gesto, comparecendo em formação junto do monumento e ali colocando ramos de flores.

União Nacional

REALIZANDO-SE no próximo dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 10 horas, a eleição dos vogais da Comissão Conselheira da União Nacional, convidam-se todas as pessoas inscritas para votarem numa assembleia que funcionará na antiga Escola de Ensino Primário na Praça da República.

O Presidente da Comissão Distrital da União Nacional

José Bernardo Lopes



Domicilia da Silva Pereira

José Joaquim Marcelo
Adelino Pereira

Missa do 30.º dia

Sua família participa ás pessoas de suas relações e amizade que manda rezar uma missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 8 horas, na Igreja da Misericórdia, manifestando a sua gratidão a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

FUTEBOL

NO pretérito domingo, dia 6, teve início o Campeonato Regional do Algarve da 1.ª Divisão, tendo-se por esse motivo deslocado a Vila Real de Santo António a equipa do Louletano D. Clul e que perdeu o encontro por 1-0. Na primeira parte o Louletano estava a perder por 1-0.

O Louletano fez uma má exibição por falta de preparação dos jogadores.

O gol do Louletano foi obtido por Casanova.

No passado domingo, dia 13, o Louletano disputou o seu 2.º encontro da época, defrontando no Estádio da Campina o Esperança Futebol Club de Lagos.

O jogo decorreu com grande entusiasmo, tendo o grupo local saído vencedor por 5-3 como justo prémio da sua superior actuação.

Mário e Serra foram os marcadores dos golos do Louletano.

No próximo domingo, dia 20, o Louletano receberá a visita da equipa do Silves.